

RELEASE DE RESULTADOS

1T15 | 3M15



Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T15 | 3M15

No 1T15, o Lucro Líquido totalizou R\$ 2,4 milhões com Margem Líquida de 21,8%

São Paulo, 08 de maio de 2015 – A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL”), completando 60 anos de existência e com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

A partir de 1 de janeiro de 2013, passaram a valer as normas IFRS 10 e IFRS 11, que tratam de operações controladas em conjunto. Adotando o normativo CPC 19, uma parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixa de ser consolidada proporcionalmente. Essa adoção não impacta o Patrimônio Líquido e Resultado da Companhia.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O **Volume de Obras**, no 1T15, alcançou 422,0 mil m², formado por 12 obras (composto de 19 torres), sendo 8 residenciais, 3 comerciais e 1 multi-uso, totalizando 2.988 unidades em construção;
- A **Receita Líquida** atingiu R\$ 10,9 milhões no 1T15, aumento de 18,7% quando comparado com o 1T14;
- O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 4,6 milhões no 1T15, aumento de 41,1% no comparativo com os 1T14, com **Margem Bruta** de 42,2%, 6,7 p.p. acima em relação ao ano anterior;
- O **EBITDA** atingiu R\$ 2,4 milhões no 1T15, aumento de 440,5% quando comparado com o 1T14, com **Margem EBITDA** de 22,0%, 17,1 p.p. acima em relação ao ano anterior;
- O **Lucro Líquido** no 1T15 totalizou R\$ 2,4 milhões com **Margem Líquida** de 21,8%, representando um **ROE Anualizado de 74,8%**;
- O **Caixa Líquido** da Construtora Adolpho Lindenberg encerrou o 1T15 com R\$ 11,2 milhões;



ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
PRINCIPAIS INDICADORES	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	
Volume de obra.....	7
Obras iniciadas.....	7
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO	
Receita Líquida.....	8
Custos de Serviços Prestados.....	9
Lucro Bruto.....	10
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.....	11
Equivalência Patrimonial.....	13
EBITDA.....	13
Resultado Financeiro.....	15
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	15
Lucro Líquido.....	16
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Caixa Líquido e Endividamento.....	17
Geração de Caixa.....	17
Obrigações Tributárias Parceladas.....	18
Provisões de Garantias e Contingências Passivas.....	18
Patrimônio Líquido.....	19
ANEXO	
BALANÇO PATRIMONIAL.....	21
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	22
FLUXO DE CAIXA.....	23
GLOSSÁRIO.....	24



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Construtora Adolpho Lindenberg anuncia os resultados operacionais e financeiros do 1T15, reportando Receita Líquida de R\$ 10,9 milhões com Margem Bruta de 42,2% e Lucro Líquido de R\$ 2,4 milhões com Margem Líquida de 21,8% resultante da consolidação do processo de reestruturação estratégica da Companhia, iniciada em 2008. Em um setor com desafios permanentes, a Construtora Adolpho Lindenberg, mais uma vez, mostrou ser capaz de crescer e entregar resultados em linha ou acima dos trimestres anteriores. A consistência operacional faz com que os resultados sigam em linha com as metas da Companhia, com o objetivo de crescimento futuro e manutenção de rentabilidade para a operação.

No 1T15 iniciamos a obra Lindenberg Jundiaí, residencial localizada no interior de São Paulo, totalizando 20,2 mil m² compostas por 1 torre e 44 unidades, mantendo assim o volume de operações da Companhia.

A Construtora Adolpho Lindenberg apresentou no final do 1T15 um volume total de obras de 422,0 mil m², distribuídas em 12 obras e compostas por 19 torres, sendo 8 obras residenciais, 3 obras comerciais e 1 obra multi-uso totalizando atualmente 2.988 unidades em construção, todas no Estado de São Paulo, o que mostra manutenção do foco.

Com relação aos resultados financeiros no período, conforme detalhado mais a frente, temos o orgulho de reportar, uma Receita Líquida de R\$ 10,9 milhões com Margem Bruta de 42,2% e Lucro Líquido de R\$ 2,4 milhões com Margem Líquida de 21,8%.

Em linha com a política adotada, a Companhia encerrou o 1T15 com R\$ 11,2 milhões de Caixa (Dívida Líquida). Consideramos a posição de caixa bastante confortável frente às obrigações futuras da Companhia.

Importante destacar que a Construtora Adolpho Lindenberg reporta um Patrimônio Líquido de R\$ 18,1 milhões no encerramento do 1T15, crescimento de 15,1% quando comparado ao encerramento do 4T14. Este Patrimônio Líquido já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,9 milhão, que foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015.

Por fim, importante destacar que apesar das dificuldades atuais do mercado imobiliário e das incertezas da economia no Brasil, a Construtora Adolpho Lindenberg em especial, vem obtendo um excelente resultado operacional nos últimos trimestres reportados, frutos da consistência e continuidade dos nossos trabalhos.



Acreditamos que com a manutenção do foco regional e do tamanho atual da Companhia manteremos a nossa qualidade, o cumprimento dos prazos e dos custos dos nossos empreendimentos, alguns dos principais atributos pelos quais a Construtora Adolpho Lindenberg é reconhecida no mercado.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.



PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Período encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T15			4T14		
	1T15	1T14	Var. %	1T15	4T14	Var. %
Receita Operacional Bruta	12.130	10.315	17,6%	12.130	15.231	-20,4%
Receitas de Serviços	10.790	9.620	12,2%	10.790	13.873	-22,2%
Receitas de Assistência Técnica	1.340	695	92,8%	1.340	1.358	-1,3%
Impostos sobre Receita	(1.209)	(1.115)	8,4%	(1.209)	(1.652)	-26,8%
Receita Operacional Líquida	10.921	9.200	18,7%	10.921	13.579	-19,6%
Custos de Serviços	(5.426)	(5.426)	0,0%	(5.426)	(5.910)	-8,2%
Custos de Assistência Técnica	(884)	(506)	74,7%	(884)	(922)	-4,1%
Lucro Bruto	4.611	3.268	41,1%	4.611	6.747	-31,7%
Margem Bruta (%)	42,2%	35,5%	6,7 pp	42,2%	49,7%	-7,5 pp
Administrativas, comerciais e gerais	(2.809)	(3.024)	-7,1%	(2.809)	(6.150)	-54,3%
Equivalência patrimonial	598	138	333,3%	598	709	-15,7%
Outras receitas operacionais líquidas	-	62	-100,0%	-	(18)	-100,0%
EBITDA	2.400	444	440,5%	2.400	1.288	86,3%
Margem EBITDA (%)	22,0%	4,8%	17,1 pp	22,0%	9,5%	12,5 pp
Resultado Financeiro	442	109	305,5%	442	205	115,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(461)	(367)	25,6%	(461)	419	-210,0%
Lucro Líquido	2.381	186	1180,1%	2.381	1.912	24,5%
Margem Líquida (%)	21,8%	2,0%	19,8 pp	21,8%	14,1%	7,7 pp
Caixas e Equivalentes de Caixa	1T15	1T14	Var. %	1T15	4T14	Var. %
Caixas e Bancos	73	264	-72,3%	73	163	-55,2%
Aplicações Financeiras	11.108	5.139	116,2%	11.108	13.076	-15,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.181	5.403	106,9%	11.181	13.239	-15,5%
Obrigações Tributárias Parceladas	1T15	1T14	Var. %	1T15	4T14	Var. %
REFIS	3.492	4.336	-19,5%	3.492	3.550	-1,6%
PPI	735	811	-9,4%	735	755	-2,6%
COFINS	-	46	-100,0%	-	-	0,0%
Obrigações Tributárias Parceladas	4.227	5.193	-18,6%	4.227	4.305	-1,8%
Provisões de Garantia de Obras e Contingências	1T15	1T14	Var. %	1T15	4T14	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	9.235	6.945	33,0%	9.235	8.657	6,7%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	1.522	1.835	-17,1%	1.522	4.288	-64,5%
Provisões de Garantias e Contingências	10.757	8.780	22,5%	10.757	12.945	-16,9%

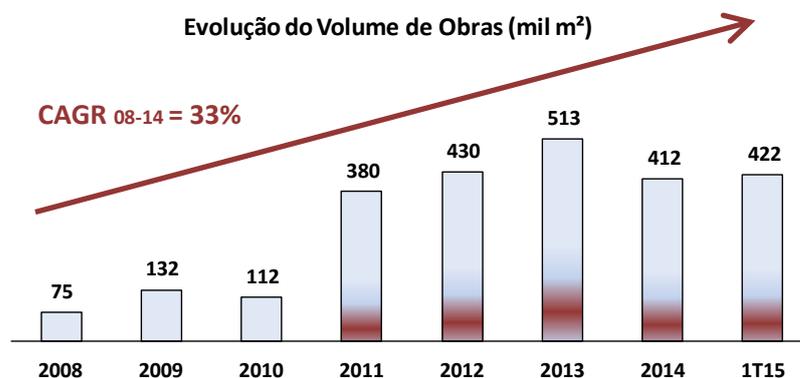
Informações Trimestrais Revisadas



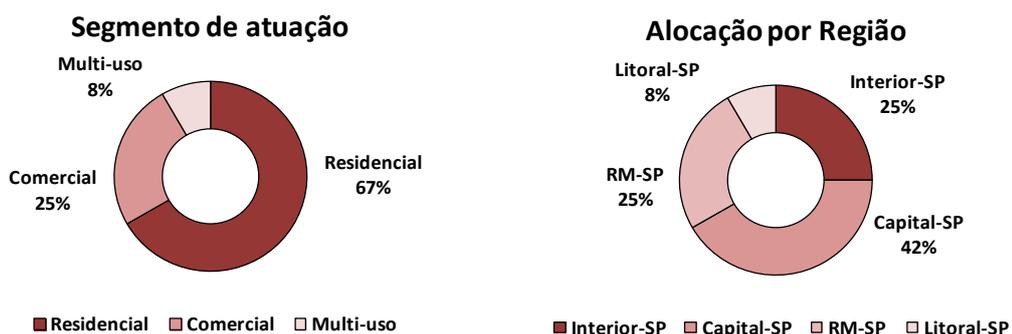
DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume de Obras

No 1T15, o volume de obras alcançou 422,0 mil m², distribuídas em 12 obras e compostas por 19 torres, das quais, 8 obras são residenciais, 3 obras são comerciais e 1 obra multi-uso, totalizando 2.988 unidades em construção.



Os gráficos abaixo apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação no 1T15, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, no Estado de São Paulo e o segmento residencial.



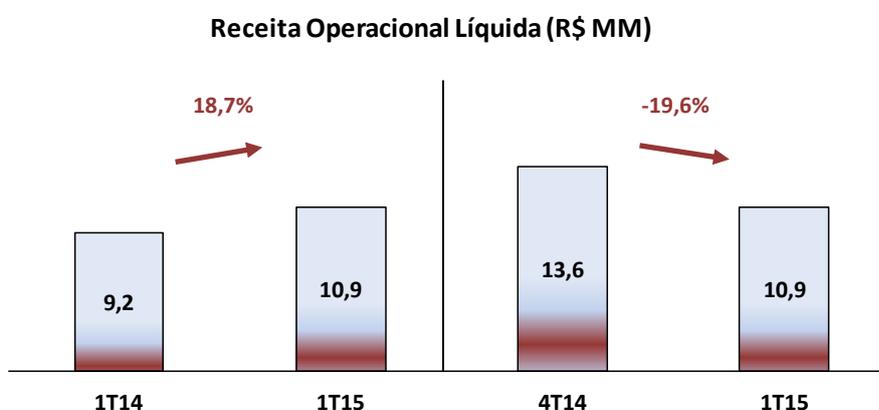
No 1T15, a Construtora Adolpho Lindenberg iniciou uma obra residencial localizada no interior de São Paulo, composta por 1 torre com 44 unidades e 20,2 mil m² de área a serem construídas, mantendo assim o nível de operação da Companhia.



DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Receita Líquida

A Receita Operacional Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg é formada por Receitas de Serviços Prestados e Receitas de Assistência Técnica.



A Receita Líquida no 1T15, atingiu R\$ 10,9 milhões, aumento de 18,7% quando comparado com o 1T14 e redução de 19,6% em relação ao 4T14. Deve ser observado na análise comparativa o evento extraordinários ocorridos no 4T14 que resultaram na receita de R\$ 1,1 milhão não recorrente (referente ao Prêmio de Obra). Por outro lado importante notar que os R\$ 10,9 milhões representam um aumento de 18,7% em relação ao 1T14.

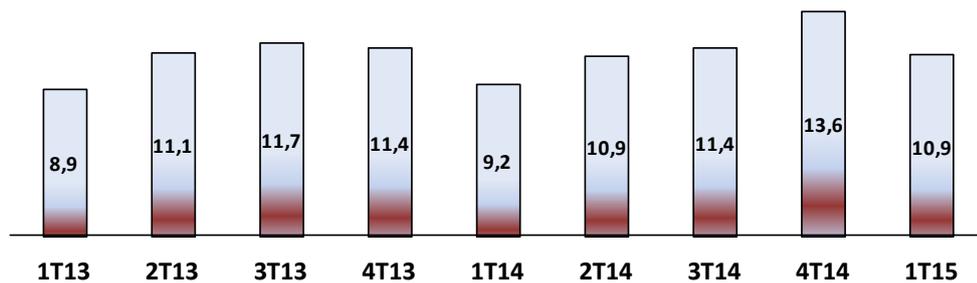
O quadro abaixo apresenta o detalhamento da Receita Operacional Líquida no 1T15.

Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Receitas de Serviços	9.620	10.790	12,2%	13.873	10.790	-22,2%
Receitas de Assistência Técnica	695	1.340	92,8%	1.358	1.340	-1,3%
Impostos sobre Receita	(1.115)	(1.209)	8,4%	(1.652)	(1.209)	-26,8%
Total Receita Operacional Líquida	9.200	10.921	18,7%	13.579	10.921	-19,6%



O gráfico abaixo apresenta a evolução da Receita Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.

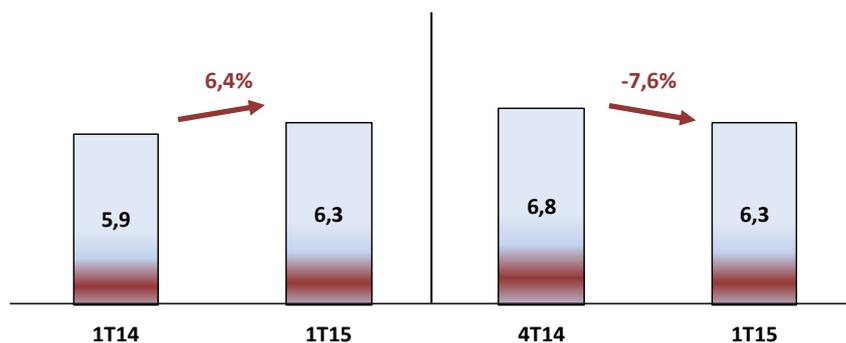
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



Custo de Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados são compostos basicamente pelo custo de mão de obra, provisão de garantias de obras.

Custos dos Serviços Prestados (R\$ MM)



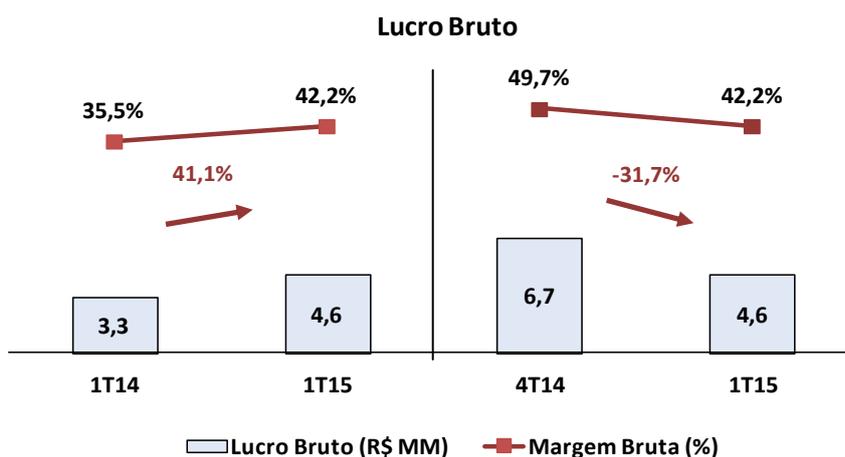
Os Custos dos Serviços Prestados totalizaram R\$ 6,3 milhões no 1T15, contra R\$ 5,9 milhões no 1T14, aumento de 6,4%. Quando comparado com o 4T14, o Custo de Serviços Prestados apresentou um decréscimo de 7,6%. É importante ressaltar que a Construtora Adolpho Lindenberg, tem como foco de atuação a Cidade de São Paulo, a Região Metropolitana de São Paulo e o Estado de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos.



O quadro abaixo apresenta o detalhamento dos Custos dos Serviços Prestados no 1T15 contra o 4T14 e 1T14.

Custos dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Custos de Prestação de Serviços	5.426	5.426	0,0%	5.910	5.426	-8,2%
Custos de Assistência Técnica	506	884	74,7%	922	884	-4,1%
Total Custos dos Serviços Prestados	5.932	6.310	6,4%	6.832	6.310	-7,6%

Lucro Bruto

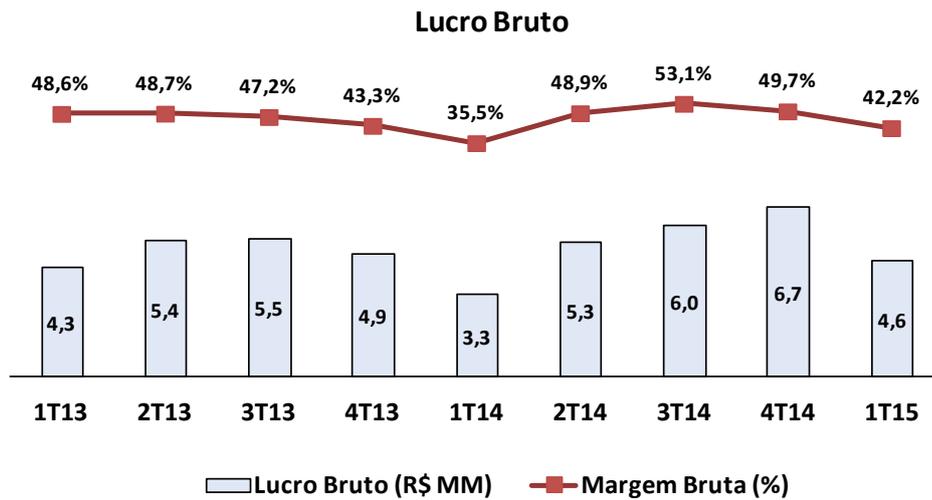


O Lucro Bruto, no 1T15, alcançou R\$ 4,6 milhões, redução de 31,7% em relação ao 4T14, com uma Margem Bruta de 42,2%. Quando comparado com o 1T14, o Lucro Bruto cresceu 41,1% e 6,7 p.p. acima. Conforme informado anteriormente, deve apontar na análise comparativa o evento extraordinários ocorridos no 4T14 que resultaram numa receita de R\$ 1,1 milhão não recorrente (referente ao Prêmio de Obra).

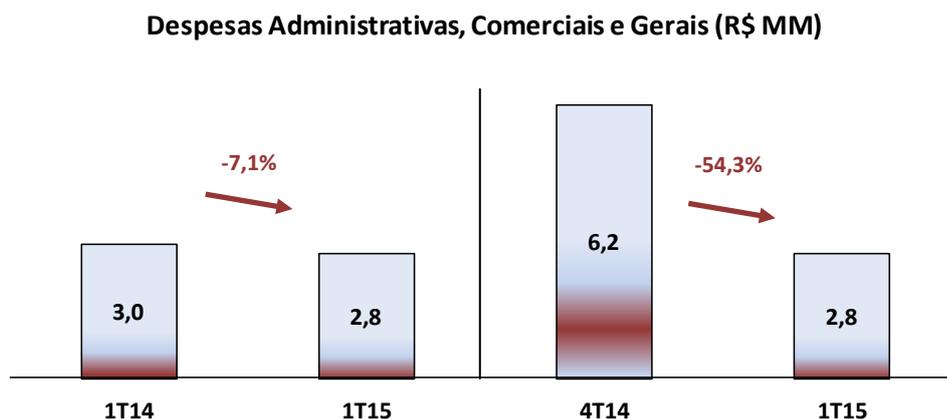
Importante destacar o forte desempenho operacional da Companhia com a manutenção dos patamares de Margem Bruta em níveis similares aos de períodos anteriores, dado o rígido controle de custos, onde as obras em execução e as entregues, estejam em linha com o orçamento, permitindo que suas obras caminhem dentro ou abaixo do custo esperado.



O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro e da Margem Bruta da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres e reflete a constância de uma operação pautada pela busca de rentabilidade adequada com níveis elevados de Margem Bruta .



Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais



As Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais totalizaram R\$ 2,8 milhões no 1T15, uma redução de 54,3% em relação ao 4T14. Já o índice Despesa Administrativa / Receita Líquida ficou em 25,7%, redução de 19,6 p.p. em relação ao 4T14. A redução nas Despesas Administrativas quando comparado ao 4T14, deve-se a constituição da provisão de contingência de riscos trabalhistas, cíveis e tributários no valor de R\$ 2,5 milhões em dezembro de 2014.



Cabe ressaltar que as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais da Construtora Adolpho Lindenberg, contemplam todos os gastos com o seu modelo de negócio integrado com a centralização da estrutura administrativa e de *back office*, que concentram as equipes financeiras, suprimentos, jurídico e recursos humanos. O quadro abaixo apresenta o detalhamento das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	2.332	2.197	-5,8%	3.753	2.197	-41,5%
Despesas Comerciais	22	13	-40,9%	27	13	-51,9%
Serviços Terceiros	300	185	-38,3%	195	185	-5,1%
Provisão de Garantias de Obra	370	577	55,9%	(335)	577	-272,2%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	-	(163)	0,0%	2.510	(163)	-106,5%
Total Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	3.024	2.809	-7,1%	6.150	2.809	-54,3%

O quadro abaixo apresenta a relação das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais em relação à Receita Líquida.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Receita Operacional Líquida	9.200	10.921	18,7%	13.579	10.921	-19,6%
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	3.024	2.809	-7,1%	6.150	2.809	-54,3%
% da Receita Operacional Líquida	32,9%	25,7%	-7,1 pp	45,3%	25,7%	-19,6 pp



Equivalência Patrimonial

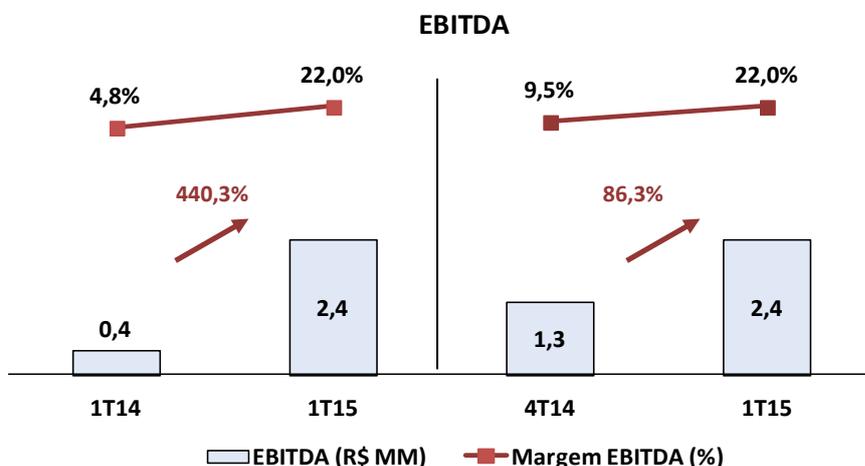
Em 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixam de ser consolidadas proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Construtora Adolpho Lindenberg. A Companhia entende como empreendimento não-controlado, aquele empreendimento cujas decisões operacionais e financeiras não são tomadas de forma exclusiva pela Construtora Adolpho Lindenberg.

O Resultado de Equivalência Patrimonial no 1T15 totalizou R\$ 598 mil, redução de 13,6% quando comparado com o 4T14. Quando comparado com o 1T14, a variação da Equivalência Patrimonial foi de 333,3% de crescimento. Importante destacar que no encerramento do 1T15, a Toliara Incorporação SPE Ltda. e a Amadora Incorporação SPE Ltda. encontrava-se com 67,7% e 43,8% de vendas acumuladas respectivamente.

O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional ao empreendimento não-controlados pela Companhia através do resultado de Equivalência Patrimonial.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	138	544	294,2%	709	544	-23,3%
Amadora Incorporação SPE Ltda.	-	54	0,0%	(17)	54	-417,6%
Total Equivalência Patrimonial	138	598	333,3%	692	598	-13,6%

EBITDA



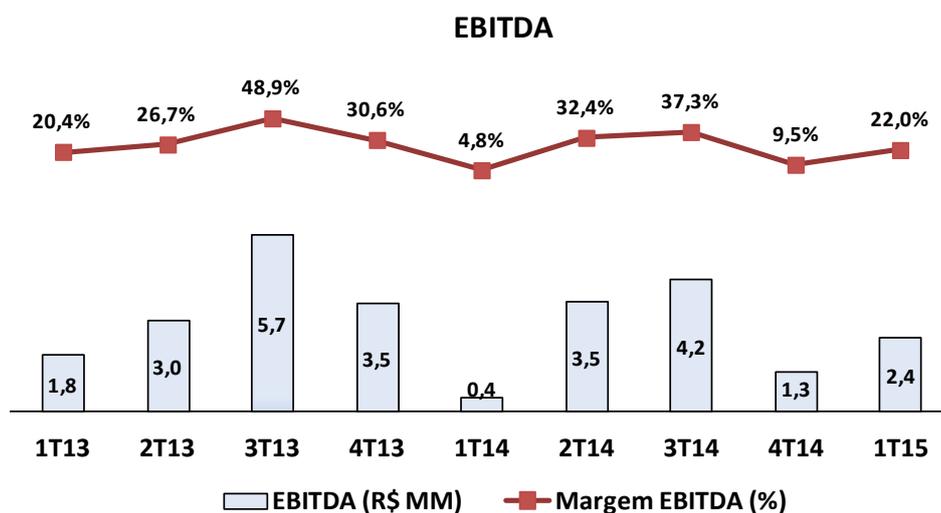


O EBITDA no 1T15 atingiu R\$ 2,4 milhões, aumento de 86,3% em relação ao 4T14, com Margem EBITDA de 22,0% e 12,5 p.p. superior. Quando comparado com o 1T14, o crescimento do EBITDA foi de 440,3% e 17,1 p.p. acima. O aumento do EBITDA quando comparado com o 4T14, deve-se principalmente a constituição da provisão de contingência no valor de R\$ 2,5 milhões em dezembro de 2014.

O quadro abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Lucro Líquido	186	2.381	1180,1%	1.912	2.381	24,5%
IR/CSLL	367	461	25,6%	(419)	461	-210,0%
Resultado Financeiro	(109)	(442)	305,5%	(205)	(442)	115,6%
EBITDA	444	2.400	440,5%	1.288	2.400	86,3%
Margem EBITDA (%)	4,8%	22,0%	17,1 pp	9,5%	22,0%	12,5 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.





Resultado Financeiro Líquido

No 1T15, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 442 mil positivos, sendo R\$ 553 mil de receitas e R\$ 111 mil de despesas. Para o mesmo período do ano anterior, o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 109 mil positivos, aumento de 305,5% em relação aos 1T14, feito este que representa endividamento zero e caixa líquido positivo, devido a força de uma operação que está crescendo sobre bases sustentáveis e com regularidade.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Aplicações financeiras	118	235	99,2%	224	235	4,9%
Varição monetária - contrato de vendas	119	318	167,2%	57	318	457,9%
Outras receitas financeiras	-	-	0,0%	35	-	-100,0%
Total Receitas Financeiras	237	553	133,3%	316	553	75,0%
Atualização monetária de tributos parcelados	(99)	(85)	-14,1%	(87)	(85)	-2,3%
Juros e despesas bancárias	(29)	(26)	-10,3%	(24)	(26)	8,3%
Total Despesas Financeiras	(128)	(111)	-13,3%	(111)	(111)	0,0%
Total Resultado Financeiro	109	442	305,5%	205	442	115,6%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social apurado foi de R\$ 461 mil negativos no 1T15 contra os R\$ 419 mil positivos no 4T14 e R\$ 367 mil negativos no 1T14.

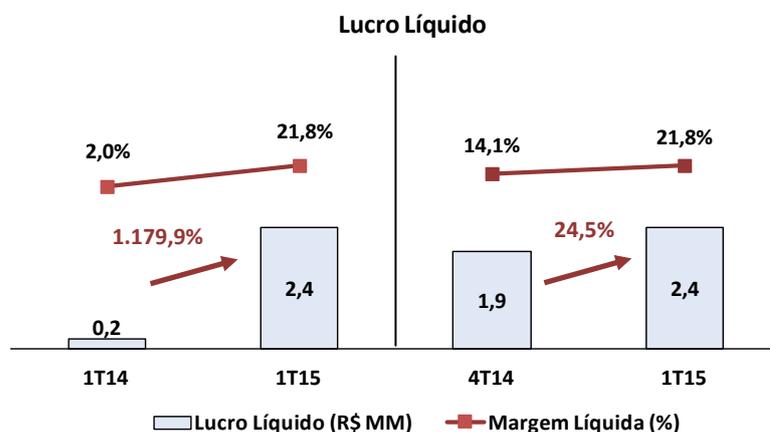
Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Correntes	(708)	(461)	-34,9%	(592)	(461)	-22,1%
Diferidos	341	-	-100,0%	1.011	-	-100,0%
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(367)	(461)	25,6%	419	(461)	-210,0%

O quadro abaixo apresenta a abertura da conta “Imposto de Renda e Contribuição Social” em relação à Receita Líquida.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Receita Operacional Líquida	9.200	10.921	18,7%	13.579	10.921	-19,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(367)	(461)	25,6%	419	(461)	-210,0%
% da Receita Operacional Líquida	-4,0%	-4,2%	-0,2 pp	3,1%	-4,2%	-7,3 pp



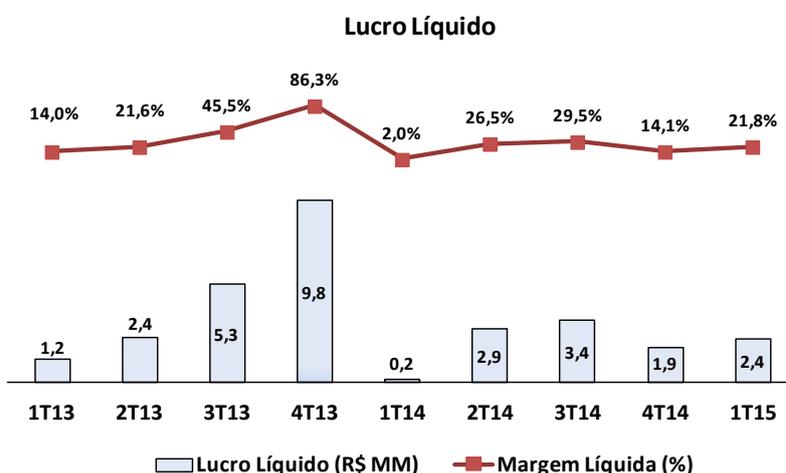
Lucro Líquido



O Lucro Líquido no 1T15 totalizou R\$ 2,4 milhões, com Margem Líquida de 21,8%, contra R\$ 1,9 milhão e Margem Líquida de 14,1% no 4T14, crescimento de 24,5% e 7,7 p.p. Quando comparado com o 1T14, o Lucro Líquido passou de R\$ 186 mil com Margem Líquida de 2,0% para R\$ 2,4 milhões e com Margem Líquida de 21,8%, crescimento de 1.179,9% e 19,8 p.p. acima. O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Lucro Líquido do Exercício” em relação à Receita Líquida.

Lucro Líquido do Período (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Lucro Líquido do Período	186	2.381	1179,9%	1.912	2.381	24,5%
Margem Líquida (%)	2,0%	21,8%	19,8 pp	14,1%	21,8%	7,7 pp

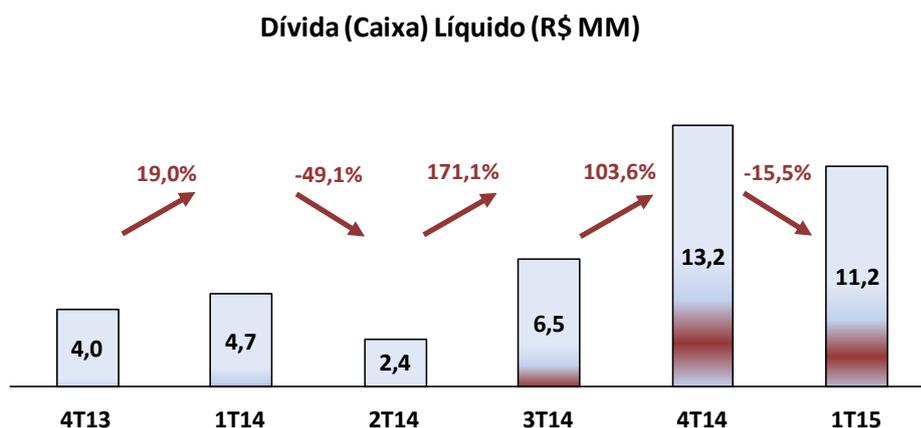
O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.





DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa Líquido e Endividamento



O Caixa Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg, ao final do 1T15, totalizou R\$ 11,2 milhões, redução de 15,5% em relação ao 4T14. Importante destacar que a Companhia não possui endividamento e encontra-se numa situação de Caixa Líquido Gerado bastante confortável para a operação futura da Companhia.

A tabela abaixo, apresenta a composição da conta “Dívida (Caixa) Líquido”.

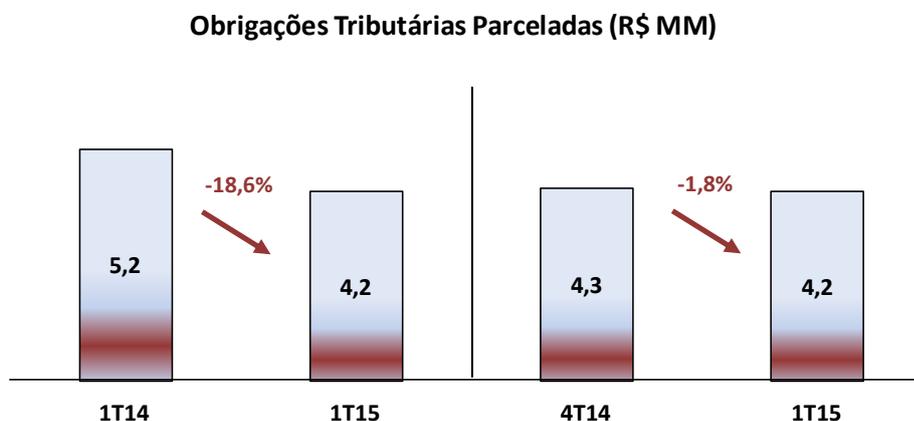
Dívida (Caixa) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.686	5.403	2.870	6.502	13.239	11.181
Varição Caixa e Equivalentes de Caixa		717	(2.533)	3.632	6.737	(2.058)
Dívida Bruta	(725)	(688)	(472)	-	-	-
Cessão de Recebíveis	(725)	(688)	(472)	-	-	-
Dívida (Caixa) Líquido	3.961	4.715	2.398	6.502	13.239	11.181
Caixa Líquido Gerado		754	(2.317)	4.104	6.737	(2.058)

Geração de Caixa

No 1T15, a Geração de Caixa foi de R\$ 2,1 milhões negativos, o que resultou num caixa de R\$ 11,2 milhões no encerramento do trimestre. Consideramos a posição de caixa bastante confortável frente às obrigações futuras da Companhia.



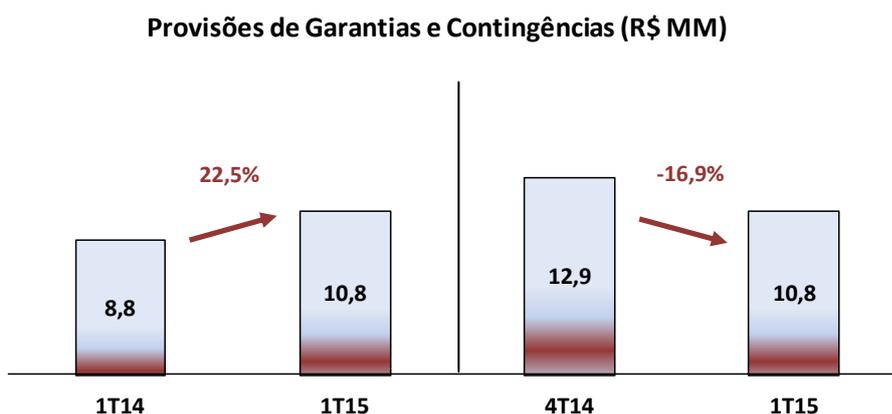
Obrigações Tributárias Parceladas (PPI / REFIS)



No 1T15 as Obrigações Tributárias Parceladas, que incluem o PPI (Programa de Parcelamento Incentivado) e o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), totalizou R\$ 4,2 milhões, redução de 1,8% em relação ao 4T14. Quando comparado ao 1T14, o total das Obrigações Tributárias Parceladas, passou de R\$ 5,2 milhões para R\$ 4,2 milhões, uma redução de 18,6%.

Obrigações Tributárias Parceladas (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
REFIS	4.336	3.492	-19,5%	3.550	3.492	-1,6%
PPI	811	735	-9,4%	755	735	-2,6%
COFINS	46	-	-100,0%	-	-	0,0%
Total Obrigações Tributárias Parceladas	5.193	4.227	-18,6%	4.305	4.227	-1,8%

Provisões de Garantias e Contingências Passivas



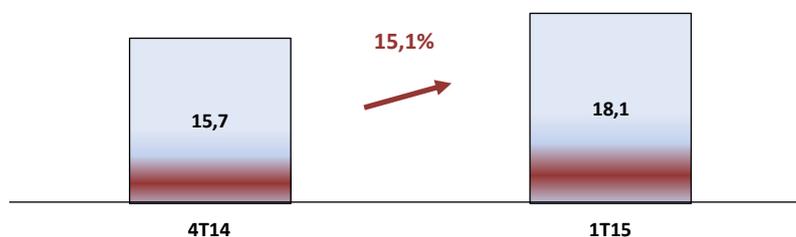


A conta “Provisão de Garantias de Obras e Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias” totalizou R\$ 10,8 milhões no 1T15 contra R\$ 12,9 milhões no 4T14, uma variação de 16,9%. Referente ao incremento na provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, a variação foi de 6,7%, e em relação a contingências passivas, a variação foi de 64,5% no 1T15 quando comparado ao 4T14.

Provisões de Garantias e Contingências (Em milhares de Reais - R\$)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	6.945	9.235	33,0%	8.657	9.235	6,7%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	1.835	1.522	-17,1%	4.288	1.522	-64,5%
Total Provisões de Garantias e Contingências	8.780	10.757	22,5%	12.945	10.757	-16,9%

Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido (R\$ MM)



Ao final do 1T15, o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 18,1 milhões, um aumento de 15,1% em relação ao 4T14. Este valor já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,9 milhão aprovado em AGO em março de 2015. O quadro abaixo, apresenta a composição da conta “Patrimônio Líquido”.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	1T15	Var. %
Capital social	8.000	12.000	50,0%
Reserva de lucros	8.398	3.747	-55,4%
Reserva especial	(651)	-	-100,0%
Resultado do período	-	2.381	0,0%
Total Patrimônio Líquido	15.747	18.128	15,1%



BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos Patrimoniais Consolidado Período encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	4T14	Var. %
Ativo	42.604	44.050	-3,3%
Circulante	18.102	20.710	-12,6%
Caixa e equivalentes de caixa	11.181	13.239	-15,5%
Contas a receber de clientes	5.370	5.653	-5,0%
Impostos a recuperar	1.521	1.801	-15,5%
Demais ativos circulantes	30	17	76,5%
Não Circulante	24.502	23.340	5,0%
Credito com partes relacionadas	349	-	0,0%
Contas a receber de clientes	2.885	2.615	10,3%
Impostos Diferidos	7.437	7.437	0,0%
Depósitos judiciais	248	234	6,0%
Imovéis a comercializar	841	841	0,0%
Demais ativos não circulantes	52	141	-63,1%
Investimentos	12.584	11.986	5,0%
Imobilizado	24	25	-4,0%
Intangível	82	61	34,4%
Passivo e Patrimônio Líquido	42.604	44.050	-3,3%
Circulante	11.486	12.892	-10,9%
Fornecedores	1.641	165	894,5%
Obrigações trabalhistas e tributárias	5.523	8.573	-35,6%
Obrigações tributárias parceladas	655	642	2,0%
Dividendos a pagar	1.989	1.989	0,0%
Provisão para garantia de obras	1.678	1.523	10,2%
Não Circulante	12.990	15.411	-15,7%
Obrigações tributárias parceladas	3.572	3.663	-2,5%
Provisão para garantia de obras	7.557	7.134	5,9%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.522	4.288	-64,5%
Demais passivos não circulantes	339	326	4,0%
Patrimônio Líquido	18.128	15.747	15,1%
Capital social	12.000	8.000	50,0%
Reserva de lucros	3.747	8.398	-55,4%
Reserva especial	-	(651)	-100,0%
Resultado do período	2.381	-	0,0%

Informações Trimestrais Revisadas



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstrações de Resultados Consolidado Período encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T14	Var. %	1T15	4T14	Var. %
Receita Operacional Bruta	12.130	10.315	17,6%	12.130	15.231	-20,4%
Receita de Prestação de Serviços	10.790	9.620	12,2%	10.790	13.873	-22,2%
Receita de Assistência Técnica	1.340	695	92,8%	1.340	1.358	-1,3%
Deduções da Receita Bruta	(1.209)	(1.115)	8,4%	(1.209)	(1.652)	-26,8%
Impostos Incidentes sobre Vendas	(1.209)	(1.115)	8,4%	(1.209)	(1.652)	-26,8%
Receita Operacional Líquida	10.921	9.200	18,7%	10.921	13.579	-19,6%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(6.310)	(5.932)	6,4%	(6.310)	(6.832)	-7,6%
Custos de Prestação de Serviços	(5.426)	(5.426)	0,0%	(5.426)	(5.910)	-8,2%
Custos de Assistência Técnica	(884)	(506)	74,7%	(884)	(922)	-4,1%
Lucro Bruto	4.611	3.268	41,1%	4.611	6.747	-31,7%
Margem Bruta (%)	42,2%	35,5%	6,7 pp	42,2%	49,7%	-7,5 pp
(Despesas) Receitas	(2.211)	(2.824)	-21,7%	(2.211)	(5.459)	-59,5%
Administrativas, comerciais e gerais	(2.809)	(3.024)	-7,1%	(2.809)	(6.150)	-54,3%
Equivalência patrimonial	598	138	333,3%	598	709	-15,7%
Outras receitas operacionais líquidas	-	62	-100,0%	-	(18)	-100,0%
EBITDA	2.400	444	440,5%	2.400	1.288	86,3%
Margem EBITDA (%)	22,0%	4,8%	17,1 pp	22,0%	9,5%	12,5 pp
Resultado Financeiro	442	109	305,5%	442	205	115,6%
Despesas Financeiras	(111)	(128)	-13,3%	(111)	(111)	0,0%
Receitas Financeiras	553	237	133,3%	553	316	75,0%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.842	553	413,9%	2.842	1.493	90,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(461)	(367)	25,6%	(461)	419	-210,0%
Lucro Líquido do Período	2.381	186	1180,1%	2.381	1.912	24,5%
Margem Líquida (%)	21,8%	2,0%	19,8 pp	21,8%	14,1%	7,7 pp

Informações Trimestrais Revisadas



FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado	1T15	1T14	Var. %
Período encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)			
Das atividades operacionais			
Lucro Líquido do Período	2.381	186	1180,1%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	6	4	50,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(598)	(138)	333,3%
Encargos financeiros sobre financiamentos	-	26	-100,0%
Encargos financeiros sobre tributos parcelados	85	99	-14,1%
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(163)	-	0,0%
Provisão para garantias	578	-	0,0%
Impostos diferidos	(3)	(341)	-99,1%
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	13	2.558	-99,5%
Impostos a recuperar	281	217	29,5%
Demais ativos	76	-	0,0%
Depósitos judiciais	(14)	-	0,0%
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	174	119	46,2%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(3.050)	(1.946)	56,7%
Obrigações fiscais parceladas	(163)	(380)	-57,1%
Demais passivos	16	396	-96,0%
Baixa de contingência por pagamento	(1.302)	-	0,0%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(1.683)	800	-310,4%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acrécimo do imobilizado e intangível	(26)	-	0,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(26)	-	0,0%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de empréstimos	-	(83)	-100,0%
Contas a receber de partes relacionadas	(349)	-	0,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(349)	(83)	320,5%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.058)	717	-387,0%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	13.239	4.686	182,5%
No fim do período	11.181	5.403	106,9%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.058)	717	-387,0%

Informações Trimestrais Revisadas



Glossário

Altíssimo – Edifícios Residenciais com preço/unidade acima de R\$ 2 milhões.

Alto – Edifícios Residenciais com preço/unidade entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

Comercial – Unidades comerciais e corporativas desenvolvidas única e exclusivamente para venda.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Margem de Resultados a apropriar – Equivalente a “Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar” dividido pelas “Vendas de Imóveis a Apropriar”.

Médio-Alto – Edifícios residenciais com preço/unidade variando entre R\$ 600 mil e R\$ 1 milhão.

Médio – Edifícios residenciais com preço médio/unidade variando entre R\$ 250 mil e R\$ 600 mil.

Médio-Baixo – Edifícios residenciais com preço/unidade entre R\$ 150 mil e R\$ 250 mil.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento das obras (método PoC).

VGV – Valor Geral de Vendas.



Sobre a Construtora Adolpho Lindenberg

Com status de verdadeira 'grife' no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

Criada em 1954, completando 60 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos a mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo.

Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Adolpho Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, capaz de atuar nos mais diversos segmentos do mercado imobiliário, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

Relações com Investidores

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao

Este release contém considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg.

Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio.